



GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA
DE ESTADO DE
SAÚDE



Diretoria de Vigilância
Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas
e Outros Agravos
Transmissíveis

Núcleo de Controle de
Endemias

SGAS 601, Bloco O/P sala 29
Brasília/DF
70830-010
Tel. 61 33220369
Email: endemias.df@gmail.com

Chefe do Núcleo:
Dalcy de O. Albuquerque Filho

Técnicos do NCE:
Enf. Ana Karla da Silva
APPb. Harley Cunha
Biol. Nádia Martins
Enf. Sandra Ma. F. C. Cortez

Equipe volante:
AGPb Agenildo Mendes
ASP João Afonso Sobrinho
ASP Sebastião Almeida Filho

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico das Leishmanioses no DF

Ano 5, nº 2 - Abril de 2013.
Até semana epidemiológica nº 14 de 2013
LV, por ano epidemiológico de notificação / 2013.
LTA, por ano de diagnóstico / 2013.

As leishmanioses (visceral e tegumentar americana) permanecem como doenças tropicais endêmicas, no DF. Este informe apresenta a situação epidemiológica de janeiro a março de 2013.

Foram notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN/NET, 13 pessoas com suspeita de Leishmaniose Visceral e nove casos foram confirmados. Oito são importados, um, ainda, em investigação (Tabelas 1 e 2. Figura 1).

A Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA tem 1 caso confirmado, importado (Tabelas 8 e 9).

Todos os números informados neste boletim são parciais.

1 Leishmaniose Visceral – CALAZAR.

Tabela 1 – Casos de Leishmaniose Visceral, notificados e confirmados (autóctones e importados), segundo o local de residência. DF, Janeiro a Março - 2013.

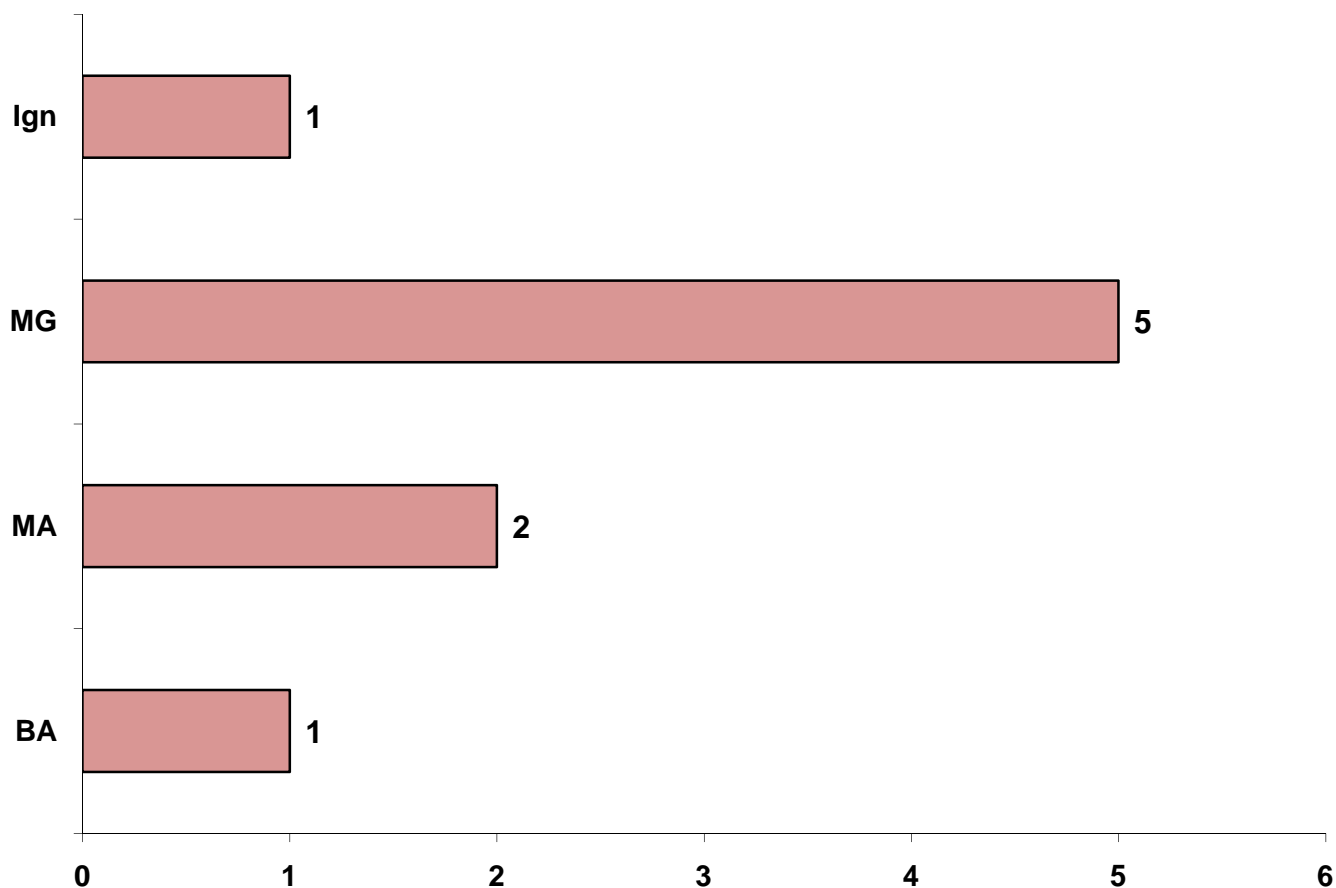
Local Residência	Notificados	Confirmados		Total de Confirmados
		Autóctones	Importados	
Brazlândia	1	-	(*)1	1
Lago Norte	1	-	-	-
Subtotal, residente no DF	2	-	1	1
Subtotal, residentes em outra UF	11	-	8	8
Total Geral	13	-	9	9

(*) Caso em investigação, aguardando definir Local Provável de Infecção (LPI).
Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 2 - Casos confirmados de Leishmaniose Visceral, segundo a unidade federada de infecção. DF, Janeiro a Março - 2013.

UF	Confirmados / Ano 2013	
	Atendimento	%
BA	1	11,1
MA	2	22,2
MG	5	55,6
Ign	(*)1	11,1
Total	9	100

(*) Caso em investigação, aguardando definir Local Provável de Infecção (LPI).
Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.



Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVPEP/SVS/SES-DF.

Figura 1 - Casos confirmados de Leishmaniose Visceral (autóctones e importados), notificados no DF, por UF de Infecção. DF, Janeiro a Março - 2013.

A avaliação por faixa etária mostra uma distribuição dos casos confirmados. A mediana de idade no período é 34 anos (Tabela 3).

Tabela 3 - Casos confirmados (autóctones e importados) de Leishmaniose Visceral, por faixa etária. DF, Janeiro a Março - 2013.

Faixa Etária	Confirmados / Ano 2012	
	Atendimento	%
<1 Ano	1	11,1
1 a 4	1	11,1
5 a 9	2	22,2
10 a 19	-	-
20 a 39	2	22,2
40 a 59	1	11,1
60 e +	2	22,2
Total	9	100

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVPEP/SVS/SES-DF.

Não tivemos casos autóctones confirmados no ano em curso. Foram nove casos importados em 2013.

Tabela 4 – Comparativo de casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de Leishmaniose Visceral. DF, Janeiro a Março - 2010 a 2013.

Casos	Período Janeiro a Março			
	2010	2011	2012	2013
Notificados	26	26	17	13
Confirmados	15	12	11	9
Autóctones	-	1	2	-
Importados	15	11	9	9

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 5 - Casos notificados e confirmados de Leishmaniose Visceral, segundo a unidade federada de residência. DF, Janeiro a Março - 2013.

UF	Notificados		Confirmados	
	Atendimento Ano 2013	%	Atendimento Ano 2013	%
MA	2	15,4	2	22,2
BA	1	7,7	1	11,1
MG	6	46,1	5	55,6
GO	2	15,4	-	-
DF	2	15,4	1	11,1
Total	13	100	9	100

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

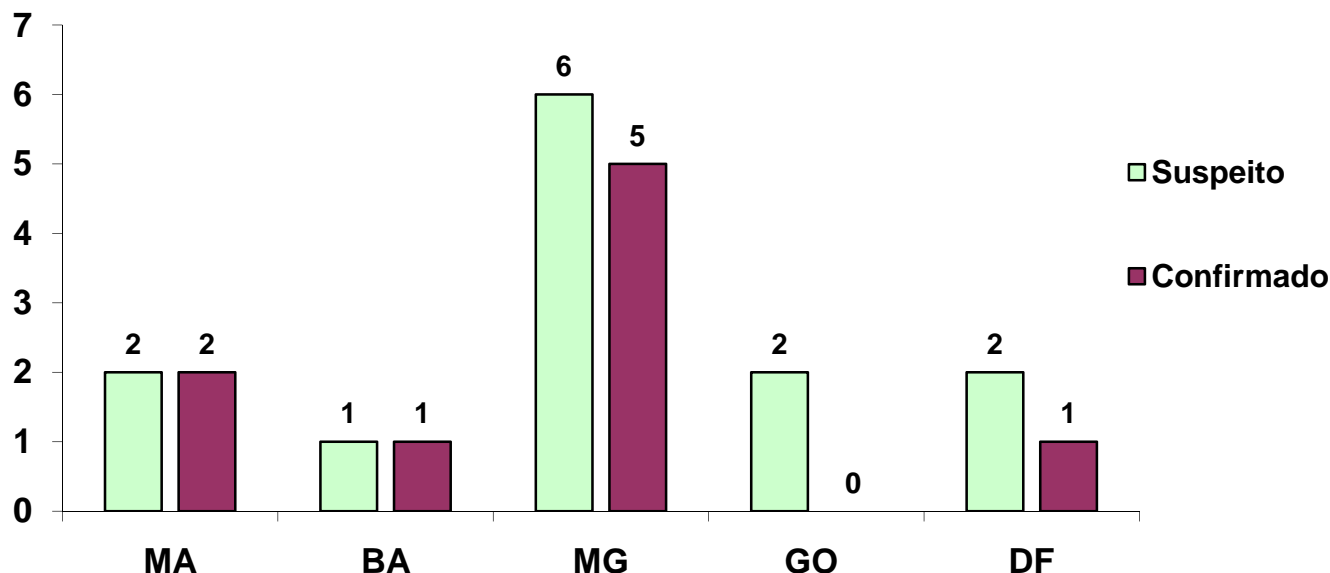


Figura 2 - Casos suspeitos e confirmados de Leishmaniose Visceral (autóctones e importados), notificados no DF, por UF de Residência. DF, Janeiro a Março - 2013.

Tabela 6 – Casos de Leishmaniose Visceral (autóctones e importados), óbitos e taxa de letalidade, segundo unidade de atendimento. DF, Janeiro a Março - 2013.

Unidade de Atendimento	Confirmados / Ano 2013			
	Atendimento	Óbito	UF Infecção/Óbito	%
HBDF	1	-	-	-
HRAN	4	-	-	-
HRAS	3	-	-	-
HRSam.	1	-	-	-
Total	9	-		-

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 7 - Série Histórica de Leishmaniose Visceral – LV. DF, Janeiro a Dezembro – 2010 a 2012.

Ano	Confirmados	Autóctones	Importados
2010	40	3	37
2011	40	6	34
2012	38	7	31

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

A figura 3 apresenta a distribuição espacial dos casos autóctones de Leishmaniose Visceral no período de 2005 a 2012, por Região Administrativa.

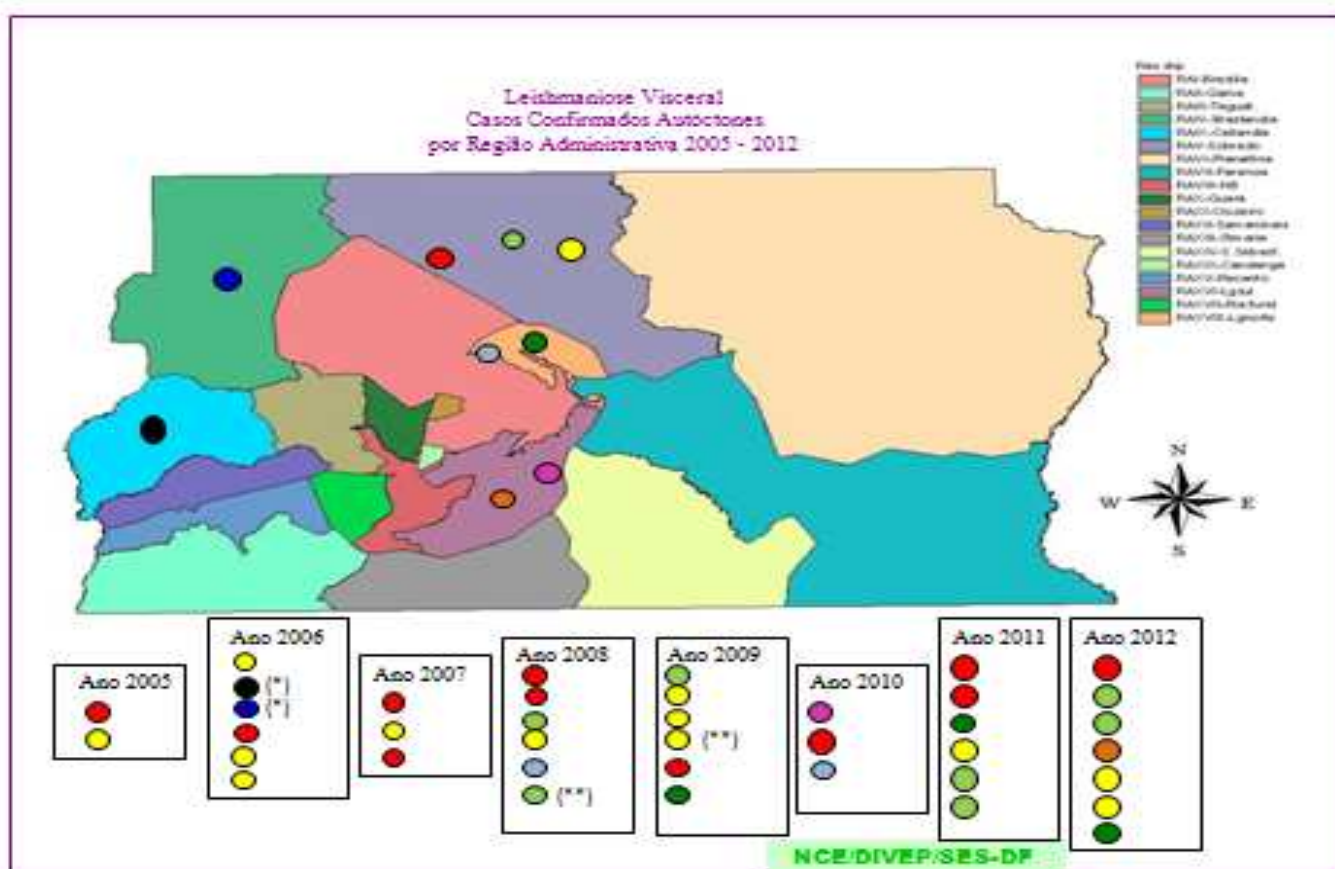


Figura 3 – Distribuição de Leishmaniose Visceral autóctones, segundo a Região Administrativa de Residência. DF, 2005 a 2012.

(*) Ano 2006 - Local Provável de Infecção (LPI) = Indeterminado.

(**) Ano 2008 e 2009 - 1 caso Recidiva.

Cor identifica o LPI.

2 Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA

Tivemos um caso confirmado, importado de Goiás. (Tabelas 8 e 9).

Tabela 8 - Casos de Leishmaniose Tegumentar, confirmados (autóctones e importados), segundo o local de residência. DF, Janeiro a Março - 2013.

Local Residência	Confirmados / Ano 2013		Total de Confirmados
	Autóctones	Importados Residentes no DF	
Planaltina	-	1	1
Subtotal, residentes no DF	-	1	1
Subtotal, residente em outra UF	-	-	-
Total Geral	-	1	1

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 9 - Casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar, segundo a unidade federada de infecção. DF, Janeiro a Março - 2013.

UF	Confirmados / Ano 2013	
	Atendimento	%
GO	1	100
Total	1	100

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 10 - Percentual de cura de casos **autóctones (DF)** de Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA DF, Janeiro a Dezembro – 2011 a 2013(até semana epidemiológica nº 14).

Ano	Casos Autóctones Percentual de Cura (%)
2011	100
2012(*)	80
2013	-

(*) 1 caso autóctone abandonou o tratamento.

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 11 - Percentual em relação à forma clínica de casos **autóctones (DF)** de Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA DF, Janeiro a Dezembro – 2011 a 2013(até semana epidemiológica nº 14).

UF	Forma Clínica / Casos Autóctones (%)	
	Mucosa	Cutânea
2011	0	100
2012	20	80
2013	-	-

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 12 - Série Histórica de Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA. DF, Janeiro a Dezembro – 2010 a 2012.

Ano	Confirmados	Autóctones	Importados	Ignorados
2010	88	12	62	14
2011	47	5	40	2
2012	51	5	43	3

Fonte: SINANNET/NCE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Dados compilados por ano de diagnóstico.